



NODULAÇÃO DE *Crotalaria juncea* INOCULADA COM RIZHOBIO NO NORTE DE MATO GROSSO

Mirelly Mioranza (mestranda)¹, Kaynara Fabíola Lima Kawasaki (mestranda)¹, Tatiana Caroline Dias Pereira (mestranda)¹, Jéssica Carvalho Sindô (estagiaria)² Talyta Mayara Dos Reis Zanato (estagiaria)², Anderson Ferreira (orientador)³

A utilização dos adubos verdes na agricultura tem demonstrado um grande potencial na recuperação da produtividade do solo. Dentre as leguminosas usadas como adubo verde, a Crotalaria mostra-se muito eficiente como produtora de massa vegetal e fixadora de nitrogênio, além da capacidade de extrair elementos menos solúveis do solo, tornando-os disponíveis as culturas econômicas após sua decomposição. As leguminosas são as mais difundidas para essa finalidade, por apresentarem um sistema radicular, em geral, profundo e ramificado, com capacidade de fixar o nitrogênio atmosférico, mediante simbiose com as bactérias do gênero *Rhizobium*. Quando a associação simbiótica rizóbio-leguminosa é estabelecida com sucesso, pode resultar em nitrogênio suficiente para o crescimento da cultura e, conseqüentemente, menor dependência dos adubos nitrogenados. Dessa forma, objetivou-se avaliar a nodulação de *Crotalaria Juncea* sob inoculação de diferentes estirpes de bactéria. Este experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Agrossilvipastoril em Sinop- MT de março a Julho de 2014. Empregou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso (DBC), com quatro repetições e cinco tratamentos. Os tratamentos consistiram de: (1) sem nitrogênio e sem inoculante; (2) com nitrogênio e sem inoculante; (3) sem nitrogênio e com inoculante estirpe de rizóbio 6156; (4) sem nitrogênio e com inoculante estirpe de rizóbio B10; (5) sem nitrogênio e com inoculante estirpe de rizóbio 6145. A fonte de N utilizada foi 50 kg/ha de uréia (44% de N). As parcelas apresentavam 4x6 m (24 m²). A semeadura foi realizada manualmente, com 56 gramas de semente por parcela (20 plantas por metro linear), com profundidade de semeadura de três cm e espaçamento entre linhas de 50 cm. Foram avaliadas as seguintes características: número de nódulos por planta, peso seco de nódulos e peso seco de raiz. A coleta foi realizada 31 dias após o plantio (florescimento). Os dados foram verificados quanto a normalidade e homocedasticidade usando o Software R®, submetidos a ANOVA e teste de Tukey, ao nível de 5%, no software SISVAR®. Para o peso de raiz e peso seco de nódulos, não houve diferença entre os tratamentos. O tratamento inoculado com a estirpe de rizobio 6145 apresentou maior número de nódulos por planta do que o tratamento adubado. Vale ressaltar que referido experimento foi conduzido em área pós soja, o que gera nodulação de plantas inclusive em tratamentos sem uso do inoculante. Esse fato se deve a capacidade de algumas bactérias que nodulam soja, possuem de colonizar crotalaria. O presente resultado demonstra que a estirpe 6145 apresenta boa capacidade de competir com as bactérias remanescentes de soja presentes no solo, o que é muito interessante para uso como inoculante de crotalaria.

Palavras-chave: Adubo Verde, Leguminosa, Fixação Biológica de Nitrogênio.

Apoio: CAPES/Embrapa

¹Universidade Federal de Mato Grosso – email: mirellymioranza@hotmail.com, ka.kawasaki@gmail.com, tatianacdias@hotmail.com.br.

²Fasipe– Faculdade de Sinop email: jessicasindo.bm@gmail.com, talytazanato@hotmail.com

³Embrapa Agrossilvipastoril – anderson.ferreira@embrapa.br